

Senado usará sobras para pagar adicional

JORNAL DE BRASÍLIA

23 DEZ 1995

O Senado Federal não precisa de autorização da Secretaria de Planejamento (Seplan) e vai pagar, em janeiro, um adicional de R\$ 2,94 milhões em gratificações a uma parcela dos seus funcionários, apesar da resistência do ministro do Planejamento, José Serra. Os recursos virão da sobra do Orçamento de investimentos.

Ontem, Serra disse que "a reclassificação de cargos e salários do Senado não tem cabimento". Ele sustentou que o Governo não vai aumentar o orçamento daquela Casa para fazer frente a essa nova despesa. "O Governo não pode repassar recursos que não estão no Orçamento", arrematou.

Inconveniente — O ministro, responsável pelo Orçamento da União, espera "que o Senado reconsidere a sua decisão", ressaltando que ela foi inconveniente. "Não é conveniente, induz a demandas por reajustes em outras categorias em forma de cascata e esse filme nós já vimos", alertou, referindo-se à pressão que os aumentos de salários acabam fazendo sobre os preços, produzindo inflação.

O gasto com salários do funcionalismo público é um enorme problema para o Governo e representa, hoje, junto com as despesas com juros da dívida mobiliária interna, o maior gargalo fiscal. Tanto que Serra advoga o não reajuste dos salários da administração direta. Em janeiro, quando da data base, para não pesar mais a folha de pagamentos do Tesouro Nacional. Nessa perspectiva, a decisão do Senado é um péssimo exemplo.

Escândalos — A reação de Serra foi de pronto rebatida pelo secretário de comunicação do Senado, Fernando Cesar Mesquita: "O Governo não está satisfeito com os escândalos do Sivam e da pasta rosa e quer, agora, criar mais problemas com o Senado", disse ele.

Mesquita informou que já há um jeito de pagar os R\$ 2,94 milhões referentes às gratificações retroativas a agosto, dadas a 293 funcionários ativos e 492 aposentados, conforme Resolução 87, aprovada no dia 15 de dezembro. O Senado gastou apenas 7% das verbas de investimentos e usará a sobra para quitar as gratificações acumuladas até janeiro próximo.

Para pagar o gasto adicional mensal de R\$ 491,4 mil sobre a folha, no ano que vem, o procedimento será o mesmo. É costume no Senado, segundo o secretário de comunicação, pedir mais recursos para investimentos, no Orçamento Geral da União, do que realmente é necessário. Portanto, sempre há boa sobra de dinheiro.